

Políticas y líneas de acción [PLA]

Nombre del/la autor/a: Rodrigo Corrales Mejías.	Correo electrónico: rodrigo.corrales.mejias@una.cr , rodrigo.corralesm@gmail.com
Institución: Centro Internacional de Política Económica para el Desarrollo Sostenible, Universidad Nacional de Costa Rica.	Fecha de entrega: 5 de Junio de 2015.
A PARTICIPAÇÃO CIDADÃ NA COSTA RICA: RUMO UMA INNOVAÇÃO DEMOCRÁTICA (VERSÃO EM PORTUGUÊS)	
Resumen de los datos biográficos más relevantes del/la autor/a. Máximo: 150 caracteres con espacios	
Mestre em política econômica com ênfase em economia internacional. Professor e pesquisador do Centro Internacional de Política Económica para o Desenvolvimento Sustentável da Universidade Nacional da Costa Rica, em áreas relacionadas a economia da inovação, criação de capacidades e competências, desenvolvimento, políticas públicas e modelação estatística. Professor associado do programa Northeastern University in Costa Rica.	
CINCO PALABRAS CLAVE	3. PARTICIPAÇÃO SOCIAL
1. INOVAÇÃO DEMOCRÁTICA	4. PARTICIPACIÓN COMUNITARIA
2. PARTICIPAÇÃO POLÍTICA	5. REDES SOCIAIS
1. PRESENTACIÓN	
<p>Costa Rica tem-se caracterizado ao longo de sua história política por ser uma das democracias relativamente mais antigas e estáveis da América Latina, resultado de um árduo processo de desenvolvimento das instituições públicas. Um panorama cercado por conquistas em questões de equidade sociais, acompanhado por um crescimento econômico e demográfico favorável, ajudou a promover essa estabilidade, concentrando-se por sua vez em um modelo de participação cidadã focado para a política, mas meramente eleitoral.</p> <p>A história política dos últimos vinte anos tem evidenciado um forte desalinhamento político, consequência de uma desconfiança política por parte dos cidadãos, um incremento nos níveis de abstencionismo, além do colapso do sistema bipartidário. A revelação de atos corruptos que involucravam antigos Presidentes da República e altos funcionários de instituições estatais, constituem um ponto de desvio na confiança dos eleitores e, portanto se considera um fator influente nos níveis de estabilidade democrática da Costa Rica.</p> <p>Portanto, há elementos que apontam uma possível crise democrática na Costa Rica, caracterizada pelo desapego do eleitorado no que concerne seu envolvimento e suas ações para com a política. Contudo, considerando que a participação cidadã transcende a esfera política e abarca, também, o social e o comunitário, se pode falar de uma reivindicação do protagonismo cidadão como juiz, fiscalizador e propulsor da política pública e deste modo, executor de soluções coletivas para problemas comuns da sociedade. A necessidade de uma renovação democrática alerta assim, de a utilização de elementos como as tecnologias da informação e a comunicação, como facilitadores dos espaços para a reativação da participação cidadã, como tem acontecido em outras sociedades a nível mundial.</p>	
2. ANÁLISIS POLÍTICO	
<p>A configuração da situação política da Costa Rica tem se tornado imprevisível e isto se explica, principalmente, por uma volatilidade eleitoral aparente causada por grandes mudanças na fidelidade partidária e altos níveis de absentismo que ocorreram nas últimas três eleições presidenciais. Estes resultados mostram uma insatisfação geral da população com a democracia. Ressalta-se aqui que essa mesma população não está vendo nem suas necessidades nem os problemas que afetam a sociedade</p>	

sendo resolvidos; sendo isso muito mais perceptível em pessoas com baixo perfil socioeconômico, porque eles são os que estão mais próximos a esses problemas ainda não resolvidos. Alterações na estrutura política, democrática e eleitoral da Costa Rica, pode sugerir a necessidade de transformação de estratégias e abordagens da política nacional, que desequilibram o regime democrático atual, sem aboli-lo.

Uma possível crise do sistema democrático da Costa Rica pode representar o gatilho para uma renovação da concepção democrática às condições impostas pelo contexto atual. Ao contrário dos sistemas democráticos da região, a Costa Rica tem estado ausente de graves crises políticas, o que culminou com o fato de que o cidadão assumiu uma postura passivo-receptiva.

Por outro lado, o acesso à informação, o debate ideias através de espaços inclusivos, formando grupos sociais que buscam soluções para os problemas coletivos, a facilidade de disseminação de informações são provas de que os cidadãos podem se inserir na agenda política como auditores e avaliadores, além de participar da criação de mecanismos de decisões públicas, são sinais de que não só é possível o uso de redes virtuais como pontos de convergência para o incentivo à participação, mas também de que há a necessidade de fazer alterações e melhorias para o papel do cidadão e seu papel nas ações da vontade pública e política exibida.

3. PROPUESTAS

- Conseguir visualizar e detectar pontos nodais onde estão crescendo iniciativas de participação dos cidadãos, a fim de determinar não só os aspectos que estão incentivando os movimentos dos cidadãos que frequentemente buscam melhorias e soluções para os problemas, mas também que os cidadãos que emitem sinais de alerta para os formuladores de políticas públicas, sobre as principais falhas que as decisões públicas precisam resolver.

Este processo de identificação também nos permite avaliar o real papel desempenhado pela tecnologia da informação e comunicações, como as redes sociais, tais como espaços inovadores para a criação de iniciativas de participação do cidadão. Isto por sua vez implica em uma apreciação em termos de inclusão / exclusão de diferentes cidadãos nestes processos, mas também poderia definir uma metodologia para a determinação da qualidade e contribuições de participação dos cidadãos nesses espaços, sem serem sujeitos às elites política dominantes, ou, por critérios tradicionais que circunscrevem a validade de participação, tais como idade, escolaridade e nível socioeconômico.

Além disso, é valioso para uma mobilização de rastreamento de ideias que estão desenvolvendo nestes tipos de espaços para a participação do cidadão, capaz de determinar o desenvolvimento e evolução de fatos específicos, soluções viáveis ou abordagens fundamentais para renovar e melhorar os aspectos-chave da ordem pública e a participação dos cidadãos como protagonistas destas decisões coletivas.

- Conhecer o tipo e as razões da participação do público, também permite influenciar a adoção de uma cultura política mais ativa e participativa entre os cidadãos, podem usar os meios, mecanismos e / ou espaços que estão moldando a participação respostas eficazes, para difundir e promover uma maior convergência de pessoas envolvimento em iniciativas coletivas para a tomada de decisão pública, de monitoramento e avaliação de políticas ou contribuições proativas de mudança ou melhoria.

- No longo prazo, amplo conhecimento juntamente com maior participação do cidadão poderia influenciar o desenvolvimento de um sistema eleitoral melhor para assentos parlamentares, principalmente onde é garantida uma melhor representação das decisões e necessidades da comunidade, bem maior participação dos cidadãos na seleção e pré-seleção do candidato do lugar, garantindo uma maneira para que aqueles que desejam candidatar-se a estas posições, cumprir as normas que a sociedade dita, conforme apropriado para a posição, em sua seleção com base em critérios e interesses políticos que dizem respeito apenas internamente em cada jogo.

Este, por sua vez, procura o influenciar e a ter um maior envolvimento do público em geral com os partidos políticos e organizações, a fim de buscar informações, conhecimentos gerais e interesse na esfera política, fornecendo-lhes com critérios mais amplos para decisão decisões eleitorais ou o mesmo desejo de servir em cargos políticos.

- Ademais, deve expandir o conceito de tanto a participação do cidadão e da inovação democrática. Em primeira instância, a participação do cidadão deve ser considerada por todos os lados, não somente da participação política, revalorizar a importância e as implicações da participação social e da comunidade sobre o desenvolvimento social, político e econômico do país. Além disso, a inovação democrática não deve recair unicamente sobre a consideração das TIC e redes sociais como gatilhos para a mudança e melhoria no sistema democrático, mas deve ser visto como um processo de transformação da cultura política e da consciência cívica em geral decorrente da reivindicação de participação dos cidadãos como atores de fortalecimento democrático.